5º CONIGIS – Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde

BRADICARDIA NOTURNA IDENTIFICADA POR MONITORAMENTO REMOTO CONTÍNUO EM IDOSO: RELATO DE CASO E CONTRIBUIÇÃO PARA INVESTIGAÇÃO CARDIOLÓGICA

Eixo 4: Pesquisa Clínica, Ciências da Longevidade e Medicina de Precisão

Relato de experiência

CAMILA **GONÇALVES**[1*]

1. Administradora, CEO, CuideMe (ABG Soluções Digitais Ltda), Maringá, PR, Brasil.

* camila@cuideme.care

Recebido em 06/09/2026. **Aceito** para publicação em 18/09/2026

RESUMO

Introdução: Episódios de bradicardia podem ser intermitentes e assintomáticos, dificultando sua caracterização em consultas pontuais. Relata-se o caso de um idoso do sexo masculino que, após episódio de síncope ocorrido antes do início do monitoramento, passou a utilizar dispositivo vestível (smartwatch) com aferição automática de frequência cardíaca (FC), pressão arterial e saturação periférica de oxigênio, cujos registros foram posteriormente apresentados por familiar em consulta cardiológica de acompanhamento. **Procedimentos Metodológicos:** Relato de caso com análise descritiva retrospectiva dos registros de FC obtidos pelo dispositivo ao longo de 40 dias (24/07 a 02/09/2026), complementada por relato espontâneo do familiar responsável sobre o uso desses dados na consulta médica. O episódio de síncope referido pela família é anterior ao início do monitoramento e não pôde ser correlacionado diretamente com os registros do dispositivo. **Resultados:** A FC média foi de 64±13 BPM (mínima de 41 e máxima de 114 BPM), com 11,2% das leituras (28 de 250) abaixo de 50 BPM e 3,2% (8 de 250) abaixo de 45 BPM. As leituras mais baixas concentraram-se no período de madrugada (2h–6h), padrão compatível com bradicardia predominantemente noturna. No mesmo período, o relatório de notificações do sistema registrou 107 alertas de frequência cardíaca abaixo do limite e 25 acionamentos de SOS. Segundo relato espontâneo do familiar responsável, os registros do dispositivo foram apresentados à médica cardiologista e contribuíram para a investigação diagnóstica, que apontou bradicardia com possível indicação de implante de marca-passo; essa informação clínica não foi verificada em prontuário e é aqui reportada como relato familiar, não como desfecho clínico confirmado. **Conclusões:** O caso ilustra o potencial do monitoramento contínuo por dispositivo vestível em caracterizar, ao longo do tempo, padrões de frequência cardíaca — como a bradicardia predominantemente noturna aqui observada — não capturados por aferições pontuais em consulta, subsidiando a investigação clínica. Tratando-se, contudo, de um único caso apoiado também em relato não verificado da família, os achados não permitem inferência causal nem generalização, sendo necessária confirmação por registro clínico formal e estudos com maior número de casos para validar o valor diagnóstico incremental desses dados.

PALAVRAS-CHAVE: Bradicardia; Monitoramento remoto; Dispositivos vestíveis; Idosos; Frequência cardíaca; Apoio diagnóstico.

REFERÊNCIAS

[1] Nazarian S, Lam K, Darzi A, Ashrafian H. Diagnostic accuracy of smartwatches for the detection of cardiac arrhythmia: systematic review and meta-analysis. J Med Internet Res. 2021; 23:e28974.

[2] Zillner L. Wearable heart rate variability and atrial fibrillation monitoring to improve clinically relevant endpoints in cardiac surgery: a systematic review. Mhealth. 2024; 10:8.

[3] Testa D, Salma I, Iborra V, Roussel V, Dutech M, Minvielle E, Cabanes E. Remote patient monitoring system for polypathological older adults at high risk for hospitalization: retrospective cohort study. JMIR Aging. 2025; 8:e71527.